



**ATA 1812º REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às vinte horas, realizou-se
2 a milésima octingentésima décima segunda reunião Plenária Ordinária do Conselho
3 Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove.
4 Estiveram presentes 22 conselheiras(os), sendo essas(es) efetivas(os) e suplentes, a
5 seguir indicadas(os): Adriana Eiko Matsumoto, Aristeu Bertelli da Silva, Elisa Zaneratto
6 Rosa, Guilherme Luz Fenerich, Janaína Leslão Garcia, José Agnaldo Gomes, Luís
7 Fernando de Oliveira Saraiva, Luiz Eduardo Valiengo Berni, Maria Ermínia Ciliberti,
8 Marília Capponi, Moacyr Miniussi Bertolino Neto, Alacir Villa Valle Cruces, Bruno
9 Simões Gonçalves, Camila de Freitas Teodoro, Dario Henrique Teófilo Schezzi,
10 Gustavo de Lima Bernardes Sales, Lívia Gonsalves Toledo, Maria das Graças Mazarin
11 de Araújo, Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso, Regiane Aparecida Piva, Sandra
12 Elena Sposito e Sergio Augusto Garcia Junior, conforme lista de presença anexa que
13 é parte integrante desta ata. **ORDEM DO DIA: I) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS -**
14 Foram consideradas as justificativas de ausência das(os) demais conselheiras(os):
15 Gabriela Gramkow, Graça Maria de Carvalho Camara, Ilana Mountian, Joari Aparecido
16 Soares de Carvalho, Jonathas José Salathiel da Silva e Silvio Yasui. A conselheira
17 Ana Maria Falcão de Aragão – está desligada conforme registrado na ata da milésima
18 setingentésima sexagésima terceira Reunião Plenária Ordinária de onze de abril de
19 dois mil e catorze e Ana Paula Porto Noronha, afastada temporariamente, conforme
20 registrado na ata da milésima octingentésima reunião Plenária Ordinária de dezessete
21 de outubro de dois mil e catorze. **II) ORGANIZAÇÃO DA PLENÁRIA** - Foi explicado
22 pela mesa diretora que há duas pautas, uma prioritária e outra complementar que traz
23 os pontos remanescentes da pauta deste plenário. A qualquer momento, os presentes
24 deliberarão se há pontos da pauta complementar que devem ser debatidos,
25 prioritariamente. Caso estes não sejam, ficam transferidos automaticamente para as
26 plenárias ordinárias do mês seguinte. **III) APAF – DEZEMBRO/2014** – A conselheira
27 Presidente, Elisa Zaneratto Rosa, fala que a Frente dos Conselhos Regionais de
28 Psicologia foi um importante movimento para explicitar manifestações e produziu uma
29 série de efeitos no cenário nacional, inclusive resultou na difusão de posicionamentos
30 do Conselho Federal de Psicologia. Posto isso, ao invés de passar ponto a ponto da
31 APAF, sugere que o plenário traga os dados da conjuntura nacional para que, a partir
32 desta análise, possa contemplar pontos específicos da pauta da APAF – Assembleia
33 das Políticas Administrativas e Financeiras do Sistema Conselhos. Pondera a
34 importância de ser feita uma discussão da linha geral, que tipo de intervenção,
35 composição, e quais pontos a delegação do CRP-SP defenderá nessa Assembleia. Os
36 pontos que foram previamente preparados pelos conselheiros indicados pela diretoria
37 poderão ser apresentados conforme o desenrolar da discussão, uma vez que o debate



38 recortado poderá perder o foco do desafio político que está posto. **3.1)**
39 **INTERVENÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA NO IV CONGRESSO**
40 **BRASILEIRO DE PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO - 3.1.1) Estande do CFP -**
41 O CFP participou somente de três reuniões da Secretaria Executiva do IV Congresso
42 Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. Seu apoio foi somente disponibilizando a
43 ferramenta do sistema para inscrição de trabalhos e participantes nesse congresso.
44 Tradicionalmente, o CFP compunha o estande do Fórum das Entidades Nacionais da
45 Psicologia Brasileira, porque é a maior entidade, tem sempre mais materiais, mas isso
46 não aconteceu. Optaram por organizar um estande à parte e exigiram a presença da
47 BVS Psi – Biblioteca Virtual da Psicologia com eles. Não fizeram menção ao Crepop,
48 que é um projeto nacional. Distribuíram a revista ciência e profissão, seu planejamento
49 estratégico elaborado já para os próximos 3 (três) anos, no modelo do Planejamento
50 Plurianual e em formato livro, bem como o Código de Ética Profissional sem fazer
51 menção à gestão que o lançou, cuja presidente era Ana Bock, que assina o
52 documento. Historicamente, sempre se faz a republicação com os dados das duas
53 gestões, a que publicou e a que está reeditando. Trouxeram também a primeira edição
54 do Jornal do CFP lançada desde que o Fortalecer a Profissão assumiu a gestão, em
55 2013, com mudanças na identidade visual desse jornal. Dentre as matérias, continha
56 uma referência sob a perspectiva dessa nova gestão com relação à prestação de
57 contas da gestão anterior, onde estava caracterizado que o CFP estava com déficit,
58 porém não apresentava o saldo inicial, somente as receitas correntes do ano de 2013.
59 A frase contida no estande do CFP era: “Psicólogo, agora você tem um Conselho para
60 você!” Elisa lamentou isso, pois não traz uma imagem de que o Conselho Federal é
61 nacional. Havia também um aparelho que tirava uma foto que publicava
62 automaticamente nas redes sociais e ainda colhia respostas da pergunta sobre
63 garantia de condições de trabalho, que é a defesa da atual plataforma de gestão do
64 CFP. Relatou-se ainda que havia um vídeo sendo exibido no estande do CFP, que
65 compõe o canal do *youtube* do CFP, chamado Entre Nós. Esse vídeo traz uma fala da
66 atual presidente do CFP, Mariza Borges, informando que sua gestão fará o Centro
67 Técnico de Trabalho de Referência ao Psicólogo. Explica que será uma plataforma
68 virtual de interface com os usuários. Não há menção sobre substituição do Crepop,
69 mas, metodologicamente, se constituem com objetivo e infraestrutura diferentes. É
70 uma pauta do CFP e não do CNP. Sempre foi defendido que o Crepop era um
71 caminho de resposta a demandas da categoria sobre a inserção da Psicologia no
72 campo das políticas públicas, o que de fato foi ampliado e qualificado. Há um equívoco
73 do CFP, em seu entendimento. **3.1.2) Participação do CFP nas atividades -** Nas
74 atividades que o CFP participou na condição de palestrante, não houve fala a respeito
75 de qualquer ação que envolvesse o Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia
76 Brasileira ou que enfatizasse a importância do congresso, somente houve convite para
77 que os presentes visitassem o estande da entidade. Foram realizadas atividades da



78 Ulapsi no Congresso. A Ulapsi, após decisão do conjunto de suas entidades
79 brasileiras, consultou o CFP para que indicasse o representante brasileiro titular de
80 seu Conselho. O CFP aceitou a indicação e nomeou João Batista para esta
81 representação. Não coube ao CFP a indicação da suplência brasileira, que ficou a
82 cargo de Monalisa Barros. João não foi visto em nenhuma das atividades da Ulapsi
83 durante o congresso. Em uma das mesas em que Elisa Zaneratto Rosa participou com
84 os representantes da Ulapsi, foi dito por um ouvinte que os avanços na Psicologia
85 Brasileira estão desaparecendo e foi explicado pela presidenta a disputa de projetos
86 do CFP com os CRPs. Além desta, houve uma atividade no IV CBP em que a
87 psicóloga Lumena Almeida Castro Furtado participou na condição de palestrante e
88 representante do Ministério da Saúde. Sergio Braghini, conselheiro federal da atual
89 gestão do Conselho Federal de Psicologia se apresentou no momento do debate com
90 uma carta manifestando-se, em nome dos psicólogos presentes no IV CBP, a favor do
91 Projeto de Lei que reduz a jornada de trabalho do/a psicólogo/a para 30 horas.
92 Lumena respondeu que essa não é uma defesa a favor do SUS. A psicóloga Ana Bock
93 também estava no debate como ouvinte e disse que o Conselho Federal de Psicologia
94 não podia falar nessa carta em nome dos psicólogos e entidades presentes no IV
95 CBP, mas sim que a redução da jornada dos psicólogos era uma deliberação do
96 Congresso Nacional da Psicologia. Com isso, foram tecidos alguns comentários com
97 relação ao movimento “Cuidar da Profissão” ser contra a redução de jornada aos
98 psicólogos. Assim sendo, esse grupo político fez uma carta em defesa das 30h,
99 dizendo que não trabalha com posições únicas, mas que devem ser cumpridas as
100 decisões do Congresso Nacional da Psicologia, que foi divulgada somente nos meios
101 de comunicação deste grupo. Citou-se que a Fenapsi – Federação Nacional dos
102 Psicólogos e o Conselho Federal de Psicologia trabalharam por esse projeto de lei
103 juntos, mas agora o CFP estava tomando essa pauta para si. Já no Simpósio sobre
104 condições do trabalho proposto pelo CRP-SP, coordenado por Sandra Elena Spósito,
105 não houve interlocução da parte do CFP. **3.1.3) Estande Conselhos Regionais de**
106 **Psicologia** – O CRP-SP, por compor a Secretaria Executiva do IV CBP, fez contato
107 com os outros regionais para saber o interesse deles em enviar materiais para expor
108 no estande que seria, então, dos Conselhos Regionais de Psicologia. O CFP foi
109 cientificado disso. O CRP-SP distribuiu diversas publicações do Crepop, o livro sobre
110 os Direitos Humanos e fez kits com diversos materiais para sorteio. **3.1.4) GTs**
111 **Nacionais** – O Conselho Federal de Psicologia convocou as reuniões dos Grupos de
112 Trabalho Nacionais para os dias e local da realização do IV CBP. Enquanto isso, o
113 CRP-SP se posicionou que se ausentaria das reuniões presenciais dos GTs enquanto
114 o CFP não financiasse a ida dos pequenos CRPs. Isso foi articulado junto à Frente
115 dos Conselhos Regionais de Psicologia e os demais CRPs também se negaram em
116 participar. Todos os presidentes dos regionais pactuaram com isso, porém Luiz
117 Eduardo Valiengo Berni contou que o representante do CRP-RS era colaborador



118 externo no Grupo de Trabalho Nacional sobre Laicidade e não sabia ou não havia
119 pactuado com essa defesa de sua plenária, por isso, o CRP-RS estava contra a
120 posição do CRP-SP e a favor do CFP. Para ele houve uma ruptura. DEFESA DA
121 DELEGAÇÃO DO CRP-SP NA APAF: A metodologia de trabalho em grupos de
122 trabalho não tem funcionado bem. O debate dos assuntos políticos fica protelado
123 porque está sob a responsabilidade do grupo de trabalho nacional. Hoje existem 10
124 GTs. Deve ser feita uma análise mais ampla sobre o tipo de política que se deve
125 adotar. Sugerir a realização de seminários regionalizados para acúmulo debate. **3.1.5.)**
126 **Reunião da Frente dos Conselhos** - Durante o Congresso houve duas reuniões da
127 Frente dos Conselhos Regionais de Psicologia em que se acordou tornar público os
128 problemas dos Conselhos Regionais com o Conselho Federal de Psicologia. Após
129 discutir as diretrizes, elaboraram uma carta e a distribuíram aos participantes do IV
130 CBP. Essa carta dizia que as decisões de Apaf não estavam sendo respeitadas, ações
131 do Crepop não tiveram encaminhamento, grupos de trabalho constituídos que não
132 estão atuando, dentre outros. O CFP fez várias manifestações na internet em relação
133 a isso, inclusive divulgando uma carta de resposta à Frente dos Conselhos. Algumas
134 pessoas entendem que ao final do texto o CFP chama os profissionais para o diálogo.
135 Em suma, Elisa Zaneratto Rosa registra que foi feita uma intervenção a essa cena
136 política, e agora o desafio deste plenário é pensar em como dar continuidade a isso.
137 Outro debate é sobre o momento em que devem ser explicitadas as ações contrárias
138 do CFP. Citou-se que o Movimento Cuidar da Profissão também fez carta abordando
139 seu projeto político para a Psicologia, sem negar a imagem do Conselho Federal
140 de Psicologia e convocava a categoria a acompanhar a Apaf pela internet. Após o
141 encerramento do IV CBP, foi realizada outra reunião da Frente dos Conselhos
142 Regionais de Psicologia, por *skype*, para tratar dos pontos prioritários para a APAF de
143 dezembro de 2014. Encaminhamentos extraídos junto à Frente dos Conselhos: **a)**
144 serão produzidos vários manifestos dessa Frente sobre diversas temáticas. Cada
145 regional produzirá um; O CRP-SP ficou incumbido de fazer um sobre os Direitos
146 Humanos. Estes manifestos terão identidade visual, cuja arte será desenvolvida pelo
147 CRP-01 (DF); **b)** outros regionais também ficarão à frente dos enfrentamentos com o
148 Conselho Federal de Psicologia, entendendo-se que o CRP-SP não concentra todas
149 as questões; **c)** continuar explicitando pontos que são vistos como retrocesso e ainda:
150 explicitar à categoria que o CFP tem lado corporativista, academicista, de não
151 valorizar a Psicologia do ponto de vista do usuário do serviço, denunciar, ainda, que o
152 CFP tem que cuidar das ações do Sistema. **Encaminhamento:** Na próxima reunião da
153 Frente dos Conselhos, sugerir que os vários pontos pautados na APAF de dezembro
154 de 2014 que tratam do detalhe, da burocracia e do procedimento sejam passados para
155 a reunião nacional de presidentes e tesoureiros. **3.2) PROJETO DE LEI 30 HORAS –**
156 Comentou-se que o Deputado Federal Vicentinho é a favor do PL 30 horas, mas
157 votará de acordo com a bancada e com o governo. Foi solicitada audiência com ele.



158 Há previsão de uma semana para o agendamento. Estarão presentes: CRP-SP,
159 Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo e a Federação Nacional dos
160 Psicólogos - Fenapsi. Sandra Elena Spósito avalia que será necessária a construção
161 de novas estratégias, após isso. **3.2.1) Audiência na Câmara Municipal de São**
162 **Paulo** - Rafael Marmo avisou o CRP da realização de uma audiência pública
163 mobilizada pela categoria e não por instituições, na Câmara Municipal de São Paulo,
164 hoje, dia 05 de dezembro, às 17 horas. O CRP-SP foi representado por Guilherme Luz
165 Fenerich. Havia no máximo 30 pessoas. Poucos se manifestaram. Estavam na mesa
166 representados: bancada estadual do PT, Conselho Federal de Psicologia, Fenapsi –
167 Federação Nacional dos Psicólogos, Sitraemfa - Sindicato dos Trabalhadores em
168 Entidades de Assistência e Educação à Criança ao Adolescente e à Família do Estado
169 de São Paulo e um trabalhador do Caps – Centro de Atenção Psicossocial de São
170 Mateus. O Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo e o CRP-SP não foram
171 convidados para a mesa. A vereadora Juliana Cardoso (PT) estava presente, disse
172 que terá uma audiência com a bancada do seu partido na próxima semana e se
173 comprometeu a levar a Fenapsi e o CFP para essa reunião. Haverá uma manifestação
174 pública dia 13/12, às 14 horas, no Museu de Arte de São Paulo, em São Paulo. Nos
175 dias 15 e 16/12 será em Brasília. No primeiro dia será feita uma vigília na
176 Universidade de Brasília e no dia 16/12 visita aos gabinetes do Congresso Nacional,
177 na tentativa de falar com os deputados. A Fenapsi disse que ia avaliar se essa ação
178 era estratégica porque com a mudança da legislatura, o PL pode não ser votado até
179 dia 19/12. **Encaminhamentos:** Enviar ofício aos deputados solicitando apoio na
180 aprovação do PL 30 horas e consultar a disponibilidade do plenário para representar o
181 CRP no ato do dia 13/12 no Museu de Arte de São Paulo. Além disso, o departamento
182 de comunicação deverá divulgar a realização da manifestação pública em São Paulo e
183 dar bastante visibilidade às conversas que o CRP-SP estabelecer com os
184 parlamentares sobre o PL 30h, principalmente a audiência com o Deputado Federal
185 Vicentinho que está sendo agendada. Além disso, a Sede e as Subsedes deverão
186 divulgar o panfleto das 30 razões a favor do PL 30 horas em todas as atividades
187 promovidas pelo CRP a fim de dirimir a dúvida de que esta gestão, ligada ao
188 Movimento Cuidar da Profissão, seria contra esse pleito da categoria, quando isso não
189 é verdadeiro. Fica registrado que o Plenário reconhece o desafio dessa gestão de
190 melhorar os meios de comunicação do CRP-SP, urgentemente. **3.2.2) Material**
191 **enviado pelo CFP sobre PL 30 horas** - Nessa semana foram enviados materiais de
192 novos pontos solicitados para a APAF. Dentre eles está a Redução da Jornada de
193 Trabalho para Psicólogo em 30 horas. O material de subsídio foi a carta de solicitação
194 de apoio requerida pela equipe técnica do CRP-SP. Considerações do Plenário: É
195 necessário que o CFP estabeleça parceria com as entidades. Para Maria Ermínia
196 Ciliberti, deve-se evidenciar a posição da categoria. Muitos defendem o estado
197 regulador e forte, outros não. A APAF tem esse caráter para alguns também. Os CRPs



198 acham que o Conselho não tem a ver com o Estado, que não tem relação com o
199 recolhimento do dinheiro público como imposto. Esse papel do Conselho Regional de
200 Psicologia deve ser entendido por todos. Citou-se que muitas entidades como a
201 Anpepp – Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação, manifestaram-se
202 contra a Psicologia ser profissão da saúde. Há outras que impuseram ao Estado
203 regular a profissão. O CFP representa hoje uma visão de sociedade que coloca em
204 jogo várias posições que são defendidas por esta gestão. Sabe-se que a CUT –
205 Central Única de Trabalhadores, não está a favor da redução da jornada de trabalho
206 do/a psicólogo/a para 30 horas. Quem negocia com o Governo é a Assembleia
207 Sindical e não existem interlocutores para auxiliar na aprovação desse projeto de lei.
208 Moacyr Miniussi Bertolino Neto mencionou que a CUT já está adotando uma
209 campanha de redução da jornada semanal de trabalho máxima de 44 horas para 40
210 horas, o que entraria em desacordo com a Psicologia demandar à CUT a defesa pela
211 jornada de 30 horas. Janaína Leslão Garcia falou que o pleito dos funcionários do
212 CRP para a adoção da redução da jornada para 30h deve ser negociado pelos meios
213 legais, ou seja, na mesa de negociação da diretoria com o Sindicato da Classe, o
214 Sinsexpro – Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias Federais de Fiscalização do
215 Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo. Propôs-se
216 ainda, aos trabalhadores do CRP, se unirem aos demais profissionais e não fazer uma
217 pauta isolada. Sabe-se que o CFP está fazendo uma pauta populista. Era tarefa deste
218 plenário fazer a defesa, mesmo com cenário desfavorável. Essa pauta nunca
219 apareceu como reivindicação sindical. O que cabe nesse processo é usar que tipo de
220 argumentação foi sendo construída para defender a redução da jornada de trabalho
221 para 30h e como avançar uma pauta que seja comprometida com a qualidade do
222 trabalho como um todo, para além da discussão da jornada. Na vida da classe
223 trabalhadora os processos são muitos mais árduos. Deve cobrar ação do CFP para
224 buscar melhores condições de trabalho. Esse é o caminho, não é fazer campanha,
225 colar adesivo. Quais os desafios postos das 30h e as questões das garantias de
226 condições de trabalho que evidenciam o despreparo do CFP ao fazer esse debate. O
227 CFP encaminha para o regional decidir. São Paulo quer discutir, porém nos moldes
228 desta gestão e avalia que não é na APAF também que se faz isso. Defesa da
229 Delegação do CRP-SP na APAF para o Ponto PL 30 HORAS: a) Ajudar a qualificar a
230 discussão na APAF, aprofundando o debate sobre o papel dos conselhos na Frente
231 dos Conselhos Regionais de Psicologia, pois não cabe à APAF determinar a gestão
232 administrativa dos regionais, baixando uma norma para os regionais adotarem a
233 redução da jornada. Cada CRP tem autonomia financeira e administrativa para avaliar
234 e deliberar sobre seu orçamento, de acordo com a reivindicação dos trabalhadores por
235 meio do sindicato que os representa; b) Aguardar os outros CRPs se manifestarem
236 durante esse ponto para somente após o CRP-SP se posicionar; c) No momento que
237 for solicitado argumento do CRP-SP, a delegação não irá se opor porque a redução da



238 jornada de trabalho para 30 horas semanais é uma decisão do Congresso Nacional da
239 Psicologia; d) Foi sugerido questionar ao CFP sobre o campo de trabalho em que os
240 psicólogos acupunturastes atuam, que está fragilizado e em risco. **3.3) Pontos**
241 **Financeiros** - Guilherme Luz Fenerich explica aos presentes que há alguns pontos
242 administrativos e financeiros muito específicos, como cobrança de Inscrição
243 Secundária e unificação do documento Nada Consta. Defesa da Delegação do CRP-
244 SP na APAF: **a)** Será feito um acordo junto à Frente dos Conselhos Regionais de
245 Psicologia que estes pontos sejam tratados na Reunião Nacional de Tesoureiros e não
246 na APAF, com indicativo contrário ao aumento do custo do Sistema Conselhos para a
247 categoria, passando-se à cobrança da Inscrição Secundária, por exemplo. **3.3.1)**
248 **Orçamento da Conta Revista** - Não houve orçamento da Conta Revista. Defesa da
249 Delegação do CRP-SP na APAF: Considerando a política da transparência, questionar
250 que tipo de publicação se quer produzir, o que é feito com o dinheiro dos regionais na
251 conta revista. **3.4) Revista Diálogos** – Trata-se de ponto solicitado pelo CRP-SP. Até
252 o momento, não há constituída Comissão Editorial para a Revista. A ideia deste ponto
253 é que seja cobrado do CFP um posicionamento sobre a continuidade desse projeto,
254 com indicativo das ações que serão realizadas. Luís Fernando de Oliveira Saraiva
255 propõe que este Regional busque dar destaque às ações como a publicação dessa
256 Revista, que sempre foram realizadas pelo Sistema Conselhos, especialmente às
257 realizadas por este CRP-SP. **3.5) Revisão da Resolução CFP nº 07/2003 –**
258 **Documentos Escritos** – Existia a proposta de criar um grupo de trabalho, mas a partir
259 da defesa do plenário de reavaliar essa metodologia de trabalho, Regiane Aparecida
260 Piva pergunta se deve reavaliar esse encaminhamento. Defesa da Delegação do
261 CRP-SP na APAF: Será construído com os regionais algumas formas de participação
262 dos vários CRPs em demandas nacionais. Como aproveitar essa construção coletiva
263 para avançar nas pautas. **3.6) CREPOP** - O CFP convocou um conselheiro e um
264 técnico de cada regional a participar da Reunião Nacional do Crepop, que ocorreu nos
265 dias 28 e 29 de novembro de 2014, em Brasília, mas nem todos os regionais foram
266 representados. Adriana Eiko explicou que 9 (nove) CRPs não têm técnico em seu
267 quadro de pessoal porque não possuem verba suficiente para custeá-los. Dentre os
268 encaminhamentos dessa reunião acordou-se que: o fundamento do Crepop é ser uma
269 referência técnica e que a categoria se reconheça nessas publicações *versus* o
270 Crepop academicista, que se foca na discussão das comissões de ética em pesquisa.
271 Os dados colhidos para a produção de referências é extenso. Discutiu-se a
272 possibilidade de torná-los públicos. A coordenadora dessa reunião manifestava um
273 desconhecimento da metodologia e do projeto do Crepop. Considerações do Plenário:
274 Nesse momento, Maria Erminia Ciliberti lembrou da criação de um grupo de
275 pesquisa na gestão do CFP que ela compôs. Esse grupo foi criado junto ao CONEP -
276 Comitê Nacional de Ética em Pesquisa. Para ela o que está em jogo é a utilização dos
277 dados colhidos para as pesquisas. Este plenário deve, a todo o momento, pautar a



278 quantidade de profissionais de sua base. Foi complementado por Maria Ermínia
279 Ciliberti que na APAF não devem ser discutidas questões periféricas. A questão é: o
280 psicólogo que trabalha faz referência? Este Conselho tem produzido referências para
281 o mundo real? Defesa da Delegação do CRP-SP na APAF: O CRP-SP consente que
282 não tem subsídios para enfrentar a discussão atinente ao Comitê Nacional de Ética
283 em Pesquisa, porém acata tornar os dados públicos, considerando que os gestores
284 ficarão interessados por essas informações. Além disso, a discussão não deve pautar
285 na burocracia do Crepop, mas sim no projeto da Psicologia para as políticas públicas,
286 defendendo o avanço que isso significou historicamente. **3.7) Comunidades**
287 **Terapêuticas** – Foram convocadas diversas reuniões telefônicas pelo CFP com os
288 presidentes dos regionais para tratar de diversos pontos que foram surgindo com o
289 tempo atinentes às comunidades terapêuticas. É importante entender que há diversas
290 contradições nas defesas dos Regionais sobre esse tema. Para a mesa diretora,
291 alguns pontos contraditórios só são possíveis de serem superados se estiverem
292 acordados pela Frente dos Conselhos Regionais. O desafio para a APAF é fazer uma
293 boa política nacional de assuntos que não se têm acúmulo. Defesa da Delegação do
294 CRP-SP na APAF: Criar uma metodologia, investindo em uma política federal,
295 evitando-se cair em discussões que levem à oposição pela oposição. **3.8) Direitos**
296 **Humanos** - No que tange a Reunião Nacional da Comissão Nacional de Direitos
297 Humanos, houve proposta de pautar uma ação nacional. Aristeu Bertelli da Silva
298 relembra que na APAF de maio já havia surgido isso, mas foi ignorado. O Conselho
299 Federal de Psicologia não mobilizou nenhuma ação. DEFESA DA DELEGAÇÃO DO
300 CRP-SP NA APAF: Apresentar o que o CRP-SP já construiu sobre o tema de Direitos
301 Humanos. A proposta é que o mote seja Violência de Estado, que envolva a
302 população carcerária e se realize inspeção nacional nas populações carcerárias.
303 Articular também alguma ação via Frente dos Conselhos Regionais da Psicologia. **3.9)**
304 **ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** – Pautar nas plenárias de
305 janeiro ponto sobre a Campanha de 25 anos do ECA. Este plenário tem esta pauta
306 como prioritária, almeja fazer uma grande ação. Pode-se envolver os demais CRPs.
307 **3.10) CNP** – Recuperar o subsídio enviado por Luiz Berni na última APAF sobre o VIII
308 CNP. Adicionar aos materiais da delegação. **IV) AÇÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRP-**
309 **SP NA APAF** – Deve-se: **a)** mobilizar a categoria a assistir a transmissão *online* da
310 APAF; **b)** fazer uma ampla cobertura dos pontos debatidos na APAF a fim de divulgar
311 informes nos meios de comunicação do CRP durante sua realização; **c)** verificar a
312 possibilidade de fazer a captação da gravação da APAF para reproduzir no *site* do
313 CRP-SP; **d)** destacar os pontos que o CRP-SP pautou com as respectivas
314 justificativas, inclusive sobre as 30 razões a favor da redução da jornada de trabalho
315 para 30 horas semanais; **e)** fazer matéria no jornal dos pontos e posicionamentos do
316 CRP-SP relativos aos assuntos pautados na APAF; **f)** divulgar a carta da Frente dos
317 Conselhos Regionais de Psicologia em defesa da democracia nos Conselhos



318 Regionais de Psicologia. **g)** Na próxima reunião de diretoria será tratado com o
319 Coodenador da Comissão de Comunicação, José Agnaldo Gomes, as etapas dessa
320 ampla e cuidadosa ação de comunicação do CRP sobre a APAF. **V) TEMA PARA A**
321 **PRÓXIMA PLENÁRIA** – Convites do Conselho Federal de Psicologia ao Plenário do
322 CRP-SP para representá-lo em algumas atividades no estado de São Paulo. **VI)**
323 **APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** – O conselheiro
324 secretário cientificou o plenário que no último mês foram aprovados: Pessoa física –
325 130 (cento e trinta) inscrições novas; 41 (quarenta e uma) reativações; 5 (cinco)
326 inscrições secundárias; 22 (vinte e duas) inscrições por transferência; 159 (cento e
327 cinquenta e nove) cancelamentos a pedido; 24 (vinte e quatro) cancelamentos por
328 transferência e 21 (vinte e um) cancelamentos por não apresentação de diploma.
329 Pessoa jurídica - 13 (treze) registros, 6 (seis) cadastros, 2 (duas) alterações
330 contratuais, 7 (sete) cancelamentos a pedido e 2 (dois) cancelamentos por débito.
331 Total Geral de processos aprovados – pessoa física e jurídica: 417 (quatrocentos e
332 dezessete), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. Nada mais
333 havendo a tratar a senhora conselheira presidenta deu por encerrada a sessão, da
334 qual eu, conselheiro secretário Guilherme Luz Fenerich, lavrei a presente Ata, que lida
335 e aprovada será assinada por todos os presentes. São Paulo, cinco de dezembro de
336 dois mil e quatorze.

Adriana Eiko Matsumoto

Alacir Villa Valle Cruces

Aristeu Bertelli da Silva

Bruno Simões Gonçalves

Elisa Zaneratto Rosa

Camila de Freitas Teodoro

Guilherme Luz Fenerich

Dario Henrique Teófilo Schezzi

Janaína Leslão Garcia

Gustavo de Lima Bernardes Sales



**Conselho Regional
de Psicologia SP**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

José Agnaldo Gomes

Lívia Gonsalves de Toledo

Luís Fernando de Oliveira Saraiva

Maria das Graças Mazarin de Araujo

Luiz Eduardo Valiengo Berni

Mirnamar Pinto da Fonseca Pagliuso

Maria Ermínia Ciliberti

Regiane Aparecida Piva

Marília Capponi

Sandra Elena Sposito

Moacyr Miniussi Bertolino Neto

Sergio Augusto Garcia Junior